



Com foco na melhoria da gestão pública, 24 secretários estaduais se reuniram em Recife para a realização do LXXI Fórum do Consad



Durante o LXXI Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração do Consad, realizado nos dias 4 e 5 de setembro de 2008 em Recife (PE) os conselheiros receberam o ministro Roberto Mangabeira Unger e representantes do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), conheceram experiências apresentadas no fórum por seis diferentes estados e divulgaram o seminário Consad de Gestão Pública que acontecerá no dia 13 de outubro próximo em Boa Vista (RR). Ficou confirmada também a realização da segunda edição do Congresso Consad de Gestão Pública no mês de maio de 2009 em Brasília.



Nesta edição

Troca de informações

Estados de PE, MG, PI, AL, MA e ES apresentaram experiências em gestão pública

Página 4

Governo Federal presente

Ministro Roberto Mangabeira Unger fala da gestão pública como estratégia de Estado

Página 5

Economia

Carlos Alberto Sardenberg apresenta os cenários econômicos para a gestão pública

Página 5

EDITORIAL



Paulo César Medeiros
Presidente do Consad

Inserido no desenho aprovado do Planejamento Estratégico para 2008-2010, o Consad tem realizado ações que objetivam o atendimento de nossa missão, notadamente no que diz respeito ao posicionamento institucional como Órgão de referência da gestão pública brasileira.

Nessa perspectiva, vale ressaltar o aprofundamento das relações com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão como consequência da Carta de Brasília e a iniciativa de uma aproximação com a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República ocorrida com uma visita da Presidência do Consad ao ministro Mangabeira Unger e sua participação no LXXI Fórum Consad ocorrido em Recife (PE) nos dias 4 e 5 de setembro, com vistas à construção de uma agenda comum.

Outra ação que merece destaque é a realização do Seminário Consad de Gestão Pública no dia 13 de outubro na capital de Roraima, a cidade de Boa Vista. Essa iniciativa é uma resposta à demanda das unidades federadas, cujos gestores, em razão de sua localização, têm menos oportunidades de participar de eventos no qual se discutam temas afetos à Gestão Pública, notadamente as práticas da Nova Gestão Pública.

E é com esse espírito que convido a todos a estarem presentes no dia 13 de outubro no seminário em Roraima e no próximo fórum do Consad, que será em Florianópolis, nos dias 27 e 28 de novembro. Até lá!

EXPEDIENTE

Jornal do Consad

SRTVS - Qd. 701 - Lote 4 - Bl. 0 - Entrada A
Salas 128/130 - Brasília-DF
Iracy G. Nunes - Secretária Executiva
Site: www.consad.org.br
E-mail: consad@consad.org.br
Fone: 61 - 3226 6569 / 8151 5150

Paulo César Medeiros - Rio Grande do Norte
Presidente do Consad
Ricardo de Oliveira - Espírito Santo
1º Vice-Presidente do Consad
Redomarck N. Castelo Branco - Amazonas
2º Vice-Presidente do Consad

Junta Fiscal:

Maria Marta R. W. Lunardon - Paraná
Sérgio Ruy B. Guerra Martins - Rio de Janeiro
Valdir Alves da Silva - Rondônia

Membros do Colegiado:

Mâncio Lima Cordeiro - Acre
Guilherme Souza Lima - Alagoas
Welington de Carvalho Campos - Amapá
Manuel Vítorio da Silva Filho - Bahia
Silvana Maria Parente Neiva Santos - Ceará
Ricardo Pinheiro Pena - Distrito Federal
Luiz Edgar Leão Tollini - Goiás
Maria Helena Nunes Castro - Maranhão
Geraldo A. de Vito Jr. - Mato Grosso

Thie Hugser V. Santos - Mato Grosso do Sul

Renata Maria Paes de Vilhena - Minas Gerais

Orlando Bordalo Junior - Pará

Gustavo Maurício F. Nogueira - Paraíba

Paulo Henrique Saraiva Câmara - Pernambuco

Maria Regina Sousa - Piauí

Maria Leonor Luz Carpes - Rio Grande do Sul

João Bezerra Magalhães Neto - Roraima

Antônio Marcos Gavazzoni - Santa Catarina

Sidney Beraldo - São Paulo

Jorge Alberto Teles Prado - Sergipe

Sandra Cristina Gondim de Araújo - Tocantins

Jornalista Responsável:

Luciana Lima - (61) 8407 9850

Diagramação - Jorge Ribeiro

Abertura LXXI Fórum Consad



Marcelo Viana de Moraes - sec. de Gestão do MPOG; Paulo Henrique Saraiva Câmara - sec. da Administração (PE); Paulo César Medeiros - presidente do Consad e sec. da Administração e RH (RN); conselheiro Fernando Correia - vice-presidente do Tribunal de Contas (PE); Ricardo de Oliveira - sec. da Administração e RH (ES) e vice-presidente do Consad

Ao som da Orquestra Sinfônica Criança Cidadã, um projeto que profissionaliza por meio da música 100 crianças e adolescentes do Coque, comunidade carente de Recife, 24 secretários estaduais de Administração deram início aos trabalhos do LXXI Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração.



“Buscar cada vez mais uma dinâmica de atuação que se sobressaia às demais...” Com estas palavras o anfitrião e secretário de Administração de Pernambuco, Paulo Câmara, abriu o LXXI Fórum da entidade realizado nos dia 4 e 5 de setembro de 2008, em Recife (PE). Câmara falou sobre o novo ritmo de crescimento do estado com a adoção de um modelo de desenvolvimento planejado. Após citar uma série de programas e ações em curso, afirmou que Pernambuco vive um momento importante, em que uma nova economia está se estabelecendo. O secretário finalizou lembrando a troca de idéias que proporciona o Fórum do Consad: “Estamos reunidos por uma mesma causa: a busca da melhoria da gestão pública. Sabemos que para alcançá-la é preciso rever a

organização e o seu funcionamento. É isso que estamos fazendo aqui em Pernambuco”.

O presidente do Consad e secretário de Administração do Rio Grande do Norte, Paulo César Medeiros, relembrou as palavras de Carlos Penna Filho, que diz que Pernambuco é o ponto onde o mar se extingue e as areias se levantam, dando origem a uma cidade que é metade mar, metade imaginação, “cenário ideal para prosseguirmos com a nossa incessante busca de meios e modos de aprimoramento da Administração Pública Brasileira,” afirmou.

Paulo César falou da tarefa mais urgente do Consad, que é trabalhar intensamente para redefinir o papel central dos governos, ressaltou que a economia é fator fundamental a nortear o curso das mudanças necessárias à Administração Pública Brasileira, a qual “especialmente na esfera federal, há algum tempo despertou para o assunto”. O presidente encerrou lembrando que “a este colegiado cumpre estimular e apoiar as mudanças nessa direção, atuando como fórum de debates, informações, compartilhamento de experiências e encaminhamento de medidas de interesse comum,” finalizou.

Representando o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o secretário de Gestão do MPOG, Marcelo Viana de Moraes, reafirmou em seu discurso o compromisso do ministério com a Carta de Brasília. Viana disse que o documento teve uma grande repercussão, inclusive no setor privado do país. “Vamos continuar dando esse apoio e promovendo a articulação política e fazendo a interlocução para implementação e viabilizando as ações propostas pelo documento”, ressaltou.

PALESTRA

MPOG apresenta Programa de Economia com Despesas Correntes (PEDC)

O diretor do Departamento de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Aldino Graef, apresentou no LXXI Fórum o Programa de Economia com Despesas Correntes (PEDC). Trata-se da regulamentação de dois dispositivos constitucionais em um único texto legal. O primeiro refere-se à celebração de contratos de desempenho institucional, no âmbito dos Poderes da União, que visa à melhoria da eficiência, da eficácia e da efetividade na atuação dos órgãos públicos. O segundo é o que institui programa de reversão de economia com despesas correntes e aplicação dos recursos correspondentes, permitindo que a economia alcançada seja utilizada nos próprios órgãos.

Segundo Graef, alguns estados já têm legislação própria sobre o tema. O anteprojeto está pronto para ser submetido ao ministro Paulo Bernardo e, a seguir, à Presidência da República para submissão ao Congresso Nacional.



Aldino Graef - diretor do Departamento de Articulação Institucional do MPOG

Programa Permanente de Atualização Cadastral - Pernambuco



Leonardo Igrejas - superintendente técnico da Secretaria de Administração de Pernambuco

Elaborar um diagnóstico sobre o quadro funcional - este é o objetivo do Programa Permanente de Atualização Cadastral apresentado pelo superintendente técnico da Secretaria de Administração de Pernambuco, Leonardo Igrejas. Um recadastramento de todos os servidores foi realizado para identificar possíveis pagamentos indevidos, aperfeiçoar a compensação financeira junto ao INSS e também atualizar a base cadastral para o estudo atuarial da Fundação de Aposentadorias e Pensões do Estado de Pernambuco (Funape).

Em seguida, será criado um cadastro único que vai possibilitar democratizar as informações sobre os recursos humanos do estado, elaborar um boletim estatístico e realocar servidores de acordo com suas qualificações e aptidões, informou Igrejas. O trabalho também vai possibilitar ao governo apontar as necessidades de treinamentos e capacitações e traçar um perfil socioeconômico dos servidores para desenvolver políticas estratégicas voltadas para beneficiá-los.

Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) - Minas Gerais

A secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, Renata Vilhena, apresentou a experiência do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), que tem por finalidade profissionalizar a máquina pública por meio da certificação profissional, formação e desenvolvimento dos seus gestores.

Segundo Vilhena, com a elevação da qualificação da área gerencial, o estado terá melhores condições de oferecer um serviço de qualidade para a população mineira. O projeto começou a ser implantado em junho de 2007 e se insere no conceito do "choque de gestão" que fez Minas tornar-se referência em gestão pública. "Após estabelecermos o perfil das competências, estamos realizando os módulos do programa que está sob responsabilidade da Fundação Dom Cabral, nossa parceira", explicou a secretária.



Renata Vilhena - secretária de Planejamento e Gestão de Minas Gerais

Mangabeira Unger fecha agenda com Consad

O ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, Roberto Mangabeira Unger, destacou em sua palestra quais são as estratégias de gestão que os estados devem adotar como modelo de gerenciamento.

Ele acredita que a melhor maneira para atingir um patamar satisfatório é aplicar de forma simultânea as agendas de gestão pública dos séculos 19, 20 e 21. Isso significa que os estados devem promover a burocracia profissional de merecimento e ainda adotar métodos e práticas de eficiência empresarial trazidas para o setor público.

Na opinião do ministro, o Estado precisa optar por um serviço de qualidade e ainda preparar, organizar, equipar e monitorar a sociedade civil para que ela possa prover alguns serviços que ainda são de competência de muitos estados. "Não se trata de privatização, pois é dado à sociedade civil apenas a responsabilidade de administrar algumas áreas; os demais serviços considerados mais complicados e caros permanecem a cargo do Estado", definiu.

Unger destaca o fato de que os secretários de Administração de todos os estados estão coesos e



Roberto Mangabeira Unger - ministro-chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

reunidos lutando pela mesma causa, acima dos partidos políticos, independentemente de serem governo ou oposição. "A temática da gestão pública continua marginalizada no Brasil e estou engajado numa conspiração com os secretários para descobrir como levar essa temática para o centro do debate e como mudar tudo no cenário da gestão pública", finalizou.

Sardenberg fala dos cenários econômicos para o país

Em sua palestra, o comentarista econômico e jornalista Carlos Alberto Sardenberg afirmou que a economia do país cresceu de 2003 a 2007. Ele atribui o crescimento ao investimento em tecnologia da informação, à globalização e às reformas econômicas realizadas no país.

"Houve um período de bom crescimento mundial, que deixou de fora apenas poucos países, e o Brasil deu sorte em decorrência do crescimento dos preços da matéria-prima, commodities e alimentos", informou.

Sardenberg citou a China como um país bem sucedido economicamente. "É a terceira economia do mundo, é uma grande produtora de minério de ferro, cimento, petróleo e é responsável por inundar o mundo com produtos baratos e por provocar a queda de preços dos produtos dos seus concorrentes", salientou.

Para este ano, Sardenberg acredita que a economia mundial vai crescer. "O que pode implicar aumento nos juros e consequentemente no aumento da inflação, o que corrói o poder aquisitivo." A expectativa é de que até 2009 a economia mundial caia até mesmo na China, e o mundo todo terá uma desaceleração da economia.



Carlos Alberto Sardenberg - Economista e jornalista

Sardenberg lembrou que o Brasil já viveu uma crise nos anos 70. "Houve crise de energia nesse tempo, aumento no valor do petróleo, e o preço dos alimentos alcançou pico histórico, mas a crise passou", afirmou. Ele ainda destacou o fato de que o Brasil, nos últimos 20 anos, passou por uma série de reformas e que hoje há um equilíbrio das contas públicas, o fim da dívida externa e um comércio externo mais aberto. Ele adverte que, para melhorar a gestão, é preciso reduzir o tamanho do Estado e abrir espaço para investimento privado. "O Estado precisa buscar ganhos de eficiência", finalizou.

PALESTRA

Programa de Assistência Integrada para o Aposentado - Maranhão



Jussara Cavalcante - assessora técnica do PAI

O Programa de Ação Integrada para o Aposentado (PAI) foi criado e implantado no Maranhão em 1992. O programa oferece os serviços de assistência médica, social e jurídica apenas para aposentados.

Segundo Jussara Cavalcante, assessora técnica do Programa, o PAI oferece atendimento na área da geriatria preventiva e envolve também a família do aposentado. O foco do programa é a área cultural. São oferecidas diversas atividades como palestras, cursos, manutenção de atividades físicas e culturais. Todos os serviços são oferecidos no Centro de Veraneio do próprio servidor. Segundo Jussara Cavalcante, o objetivo do trabalho é a valorização e o reconhecimento do servidor aposentado. "Todos ganham com o projeto, o servidor aposentado porque melhora sua qualidade de vida, e o estado que, além de valorizar o servidor, ganha com a considerável diminuição da internação desses idosos", afirmou.

Mais agilidade nos processos administrativos - Alagoas

O secretário de Gestão Pública de Alagoas, Guilherme Souza Lima, apresentou no Fórum do Consad o projeto de virtualização da gestão que tem como objetivo melhorar seus fluxos processuais.

Segundo Souza Lima, Alagoas recebe diariamente cerca de 500 processos, sendo 80% deles referentes a recursos humanos. Com a informatização, calcula-se uma economia de R\$ 200 milhões entre 2008 e 2009, além de reduzir o tempo gasto pelo servidor em cada processo. O secretário acredita que a virtualização vai reduzir os custos com papel, material de expediente, combustível, entre outras rotinas administrativas.

O secretário afirmou que, no ano passado, o estado gastou R\$ 40 milhões com suas rotinas de processos. Com a implantação do sistema, o custo será de apenas R\$ 7 milhões, uma redução animadora.



Guilherme Souza Lima - secretário de Gestão Pública de Alagoas

Núcleo de Educação a Distância - Piauí



Janaína Mapurunga Bezerra de Miranda - diretora da Escola de Governo;
Ana Célia Furtado Orsano de Sousa - gerente do Núcleo de Educação a Distância

Escola de Governo recebeu nos últimos meses.

O estado do Piauí apresentou no Fórum do Consad a experiência do Núcleo de Educação a Distância. Trata-se do programa de formação continuada para os servidores públicos do estado, via web, promovido pela Secretaria da Administração, por meio da Escola de Governo.

A diretora da Escola de Governo, Janaína Mapurunga Bezerra de Miranda, explicou que para aumentar a oferta foram implantados os cursos a distância, via internet, e que toda a proposta foi feita por técnicos do estado, como uma forma de valorizar esse pessoal.

Na seqüência, a gerente do Núcleo de Educação a Distância, Ana Célia Furtado Orsano de Sousa, mostrou que a criação do Núcleo viabiliza a descentralização dos programas de formação continuada dos servidores lotados nos vários órgãos da Administração e possibilita o acesso a uma demanda significativa de servidores. Segundo Ana Célia Orsano, cerca de 500 servidores se inscreveram nos três primeiros cursos virtuais oferecidos em função da demanda que a

PALESTRA

Sistema de Preços Referenciais - Espírito Santo

A experiência de contratação de preços referenciais do Espírito Santo foi apresentada no LXXI Fórum do Consad para que todos os estados possam, em conjunto, utilizar a metodologia desenvolvida e com isso obter ganho em escala nas contratações. A proposta de levar o trabalho a todos os estados nasceu a partir da Carta do Rio de Janeiro, redigida em agosto deste ano em encontro de gestores das áreas de compras que envolveu 15 estados da federação. O documento sugere a adoção do sistema de preços referenciais em todos os estados que tiverem interesse e propõe uma contratação de quatro pesquisas de preços e duas de apuração de custos de itens comuns aos estados, totalizando em torno de mil itens. A Carta recomenda ainda a elaboração de um catálogo com a descrição completa de itens comuns entre os estados.

Na experiência da Secretaria de Administração e Recursos Humanos do Espírito Santo, a Fundação Getúlio Vargas foi contratada em razão da expertise no serviço de pesquisa de preço de mercado de materiais e da apuração de custos para balizar as compras e contratações públicas no estado. O estado celebrou dois contratos com a FGV. O primeiro diz respeito à pesquisa de preço de materiais diversos, materiais de informática e gêneros alimentícios. O segundo contra-



Leila Casagrande - Gerente de Controle de Gastos da secretaria de Administração e RH do ES

to foi firmado para apuração de custos dos serviços de vigilância e segurança e limpeza e conservação.

Um grupo de trabalho que irá coordenar o projeto do Consad foi formado pelos estados da Paraíba, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Rio de Janeiro, Goiás, Espírito Santo e São Paulo. No próximo Fórum do Consad, que será realizado nos dias 27 e 28 de novembro em Florianópolis (SC), o grupo irá apresentar a proposta concreta para adesão dos estados. O presidente do Consad, Paulo César Medeiros, chamou a atenção para a importância do sistema de preços devido à redução do tempo do procedimento de compras, bem como à economia que será alcançada.

Pesquisa Remuneratória

Está em andamento a realização da pesquisa remuneratória, que consiste em realizar um levantamento das remunerações pagas pelos estados a 130 cargos da Administração. A pesquisa vai permitir o compartilhamento desses dados de forma a subsidiar as decisões referentes às políticas salariais do funcionalismo.

PRÓXIMO FÓRUM

LXXII Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração

27 e 28 de novembro de 2008 - **Florianópolis (SC)**



CARTA DE RECIFE



O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) voltou a se reunir no Recife (PE), nos dias 4 e 5 de setembro de 2008, quando ocorreu o LXXI Fórum Nacional de Secretários de Estado da Administração. Nesses dois dias, representantes das secretarias de Administração de 24 estados e convidados discutiram questões relevantes para melhoria da gestão pública e conheceram experiências inovadoras adotadas por estados com o intuito de tornar a máquina pública mais dinâmica e eficiente. Dentro das propostas de políticas de gestão apresentadas no encontro, o Conselho destaca as seguintes conclusões:

1. Apoiar o grupo de trabalho que vai elaborar a proposta de adesão dos estados ao Sistema de Preços Referenciais adotado pelo Espírito Santo. A metodologia apresentada no Fórum vai permitir aos demais estados utilizar em conjunto a citada ferramenta, cujo objetivo é desenvolver sistemas de pesquisa de preços que precede as licitações, subsidiando as decisões alusivas às compras governamentais.

2. Estreitar o relacionamento com o Governo Federal para o compartilhamento de experiências relacionadas à gestão pública, em consonância com a Carta de Brasília e reforçada com a criação da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

3. Reforçar o acompanhamento do cenário econômico brasileiro e mundial, dadas as incertezas ainda existentes em relação aos rumos da questão inflacionária e das turbulências do mercado.

4. Finalizar até o LXXII Fórum Nacional de Secretários da Administração o processo relativo à pesquisa remuneratória dos estados brasileiros, fundamental para a consolidação das políticas salariais e de recursos humanos dos entes federativos.

Paulo César Medeiros
Presidente do Consad

